



**MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL
DA CULTURA NO ESPÍRITO SANTO**

2016



APRESENTAÇÃO

No período de 21 de setembro a 29 de outubro de 2015, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult), por meio da Gerência do Sistema Estadual de Cultura, mapeou a situação da gestão pública da Cultura nos municípios do Estado. O levantamento teve por objetivo subsidiar a Secult com informações e dados atuais sobre a gestão municipal, de modo a balizar as ações da Secretaria para os anos de 2016-2018.

Para tal, foi elaborado um questionário composto por 16 perguntas, inicialmente, distribuído durante o I Fórum de Secretários e Dirigentes de Cultura do Espírito Santo, realizado no dia 21 de setembro de 2015 – no qual, 14 municípios responderam. No período de 22 de setembro a 29 de outubro, os questionários foram encaminhados por *e-mail* aos municípios que não o responderam ou não compareceram ao Fórum.

O questionário elaborado buscou conhecer e traçar a atual situação da gestão pública da cultura no Estado, em aspectos como: a) adesão ao Sistema Nacional de Cultura; b) se o município possui implantado Sistema Municipal de Cultura (conselho, fundo e lei) e estágio atual; c) se o município já realizou alguma Conferência e o Fórum de Cultura; d) ações para a capacitação de artistas e/ou servidores; e) valor estimado do orçamento municipal, nos anos de 2014 e 2015, para a pasta de cultura etc. O modelo do questionário aplicado encontra-se no Anexo I.

Ao todo, 45 municípios responderam ao levantamento no prazo estipulado, o que representa 57,69% dos municípios capixabas.



RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE RESPONDERAM AOS QUESTIONÁRIOS

1. Afonso Claudio
2. Águia Branca
3. Aracruz
4. Baixo Guandu
5. Boa Esperança
6. Brejetuba
7. Cachoeiro de Itapemirim
8. Cariacica
9. Castelo
10. Colatina
11. Conceição da Barra
12. Conceição do Castelo
13. Divino São Lourenço
14. Domingos Martins
15. Ecoporanga
16. Guaçuí
17. Ibitirama
18. Iconha
19. Itapemirim
20. Itarana
21. Guarapari
22. Jaguaré
23. João Neiva
24. Laranja da Terra
25. Marataízes
26. Marechal Floriano
27. Marilândia
28. Montanha
29. Mucurici
30. Muqui
31. Nova Venécia
32. Pancas
33. Pedro Canário
34. Ponto Belo
35. Santa Leopoldina
36. Santa Teresa
37. São Gabriel da Palha
38. São Mateus
39. Serra
40. Vargem Alta
41. Venda Nova do Imigrante
42. Viana
43. Vila Pavão
44. Vila Valério
45. Vila Velha



RESULTADOS

1. O MUNICÍPIO FEZ ADESÃO AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA?

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é um instrumento de gestão compartilhada de políticas públicas de cultura entre os entes federados e a sociedade civil. Seu principal objetivo é fortalecer as políticas culturais da União, Estados, Distrito Federal e Municípios por meio de institucionalização e ampliação da participação social, com pleno exercício dos direitos culturais.

Ao realizar a adesão ao SNC, o município estará fortalecendo suas políticas culturais, garantindo também a continuidade do trabalho realizado, visto que será necessária a criação e publicação da Lei do Sistema Municipal de Cultura. Ademais, os municípios que aderiram ao SNC poderão participar de futuros editais federais e estaduais para o repasse de recursos, fundo a fundo ou por meio de convênio, que serão destinados à realização de projetos culturais em suas diversas facetas.

O Sistema Municipal de Cultura deve conter, no mínimo, cinco componentes:

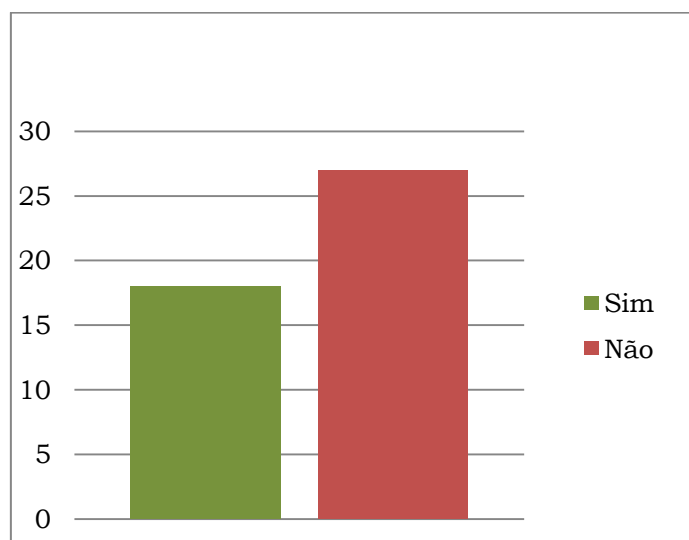
1. Secretaria de Cultura (ou órgão equivalente);
2. Conselho Municipal de Política Cultural;
3. Conferência Municipal de Cultura;
4. Plano Municipal de Cultura;
5. Sistema Municipal de Financiamento da Cultura (com Fundo Municipal de Cultura).

Segundo dados do Ministério da Cultura (MinC) / Sistema Nacional de Cultura (SNC), 23 municípios do Espírito Santo aderiram ao Sistema até o mês de setembro de 2015, o que representa 29,5% do total de municípios

No Gráfico 1, apresentam-se os resultados coletados quanto à adesão dos municípios capixabas ao Sistema Nacional de Cultura, até o período da pesquisa (setembro de 2015). No levantamento realizado, 18 municípios responderam que aderiram ao SNC, entre os anos de 2012 e 2015, o que totaliza 40% do total de respondentes.



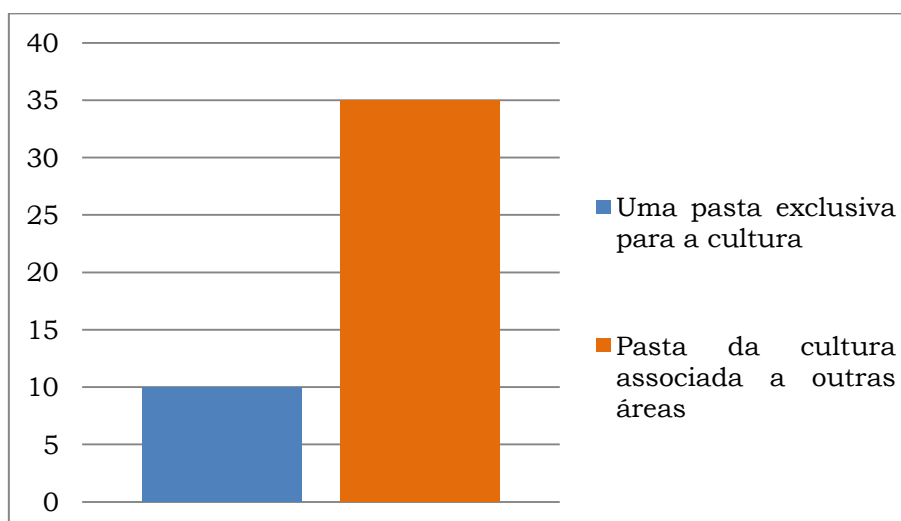
Gráfico 1 – Municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura



2. QUANTO AO ÓRGÃO GESTOR DA CULTURA, O MUNICÍPIO POSSUI:

Por meio da questão, buscou-se conhecer a situação atual do órgão gestor municipal da cultura, no que tange a sua associação ou não com outras pastas. No Gráfico 2, apresentam-se os resultados coletados:

Gráfico 2: Situação do órgão gestor da Cultura nos municípios



Observou-se que, entre os municípios que responderam ao questionário, em 77,78%, ou seja, 35 municípios, a pasta da Cultura está



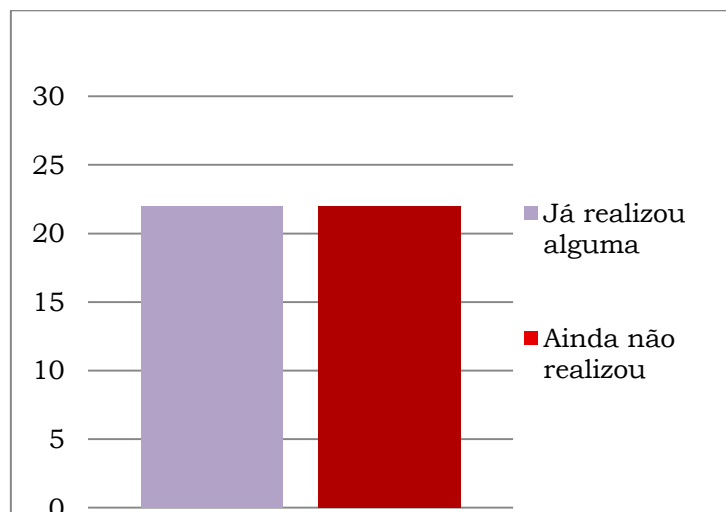
associada a outras, principalmente, à de Turismo, seguida pelas pastas de Lazer e Esportes (ou Desporto) e Educação.

3. QUANTO À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA:

A Conferência Municipal de Cultura é uma reunião realizada periodicamente entre o poder público e a sociedade civil, encarregada de avaliar as políticas culturais, analisar a conjuntura cultural e propor diretrizes para o Plano Municipal de Cultura. A Conferência de Cultura integra a estrutura do Sistema Municipal de Cultura e é obrigatória a sua realização, por se tratar de uma instância de participação social. É recomendável que o município realize a Conferência a cada dois anos, o que não impede que conferências extraordinárias sejam também realizadas.

Ademais, é fundamental que as propostas aprovadas na Conferência constem do Plano Municipal de Cultura e sejam detalhadas em programas, projetos e ações. Por terem sido aprovadas na Conferência, elas têm um peso relevante na discussão, elaboração e execução do Plano.

Gráfico 3: Realização da Conferência Municipal de Cultura



Quanto a Conferência Municipal de Cultura, conforme o Gráfico 3, 22 municípios responderam que já realizaram ao menos uma conferência – o que representa 50% do total de respondentes, ao passo que 22 municípios (50%)



responderam que ainda não realizaram. Ressalta-se um município (Brejetuba) não respondeu à questão.

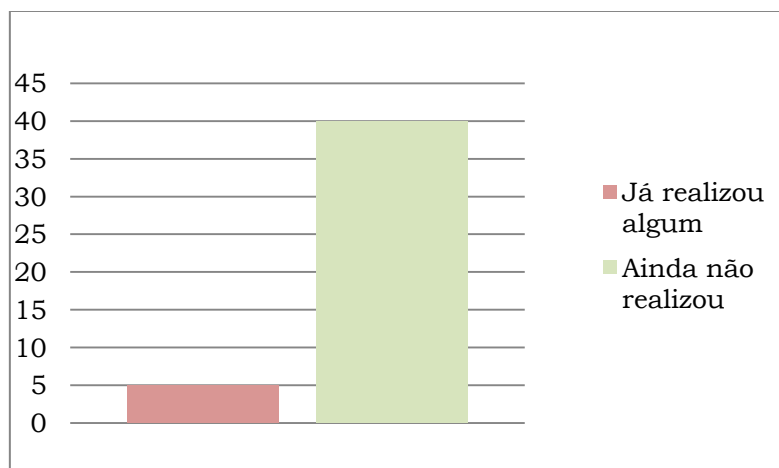
4. QUANTO A FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA:

O Fórum Municipal de Cultura é uma instância de articulação e participação social para a construção do Plano Municipal de Cultura. Oportunidade em que as relações de parceria e ações conjuntas entre o Governo Municipal e a sociedade civil ficam evidentemente reforçadas, visando proporcionar ao cidadão o direito à participação cultural, entendida de forma ampla e abrangente, respeitando a diversidade cultural de cada segmento.

Quanto à realização do Fórum Municipal de Cultura, conforme o Gráfico 4, apenas cinco municípios responderam que já realizaram ao menos um Fórum de Cultura, o que totaliza 11,11% dos municípios que responderam ao questionário. São eles: Afonso Cláudio, Aracruz, Guaçuí, Itapemirim e Santa Teresa.

Desse modo, ressalta-se que 40 municípios ainda não realizaram o Fórum de Cultura, o que corresponde a 88,89% do total de respondentes.

Gráfico 4: Realização da Conferência Municipal de Cultura





5. QUANTO AO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA:

O Conselho Municipal de Cultura é uma instância colegiada permanente, de caráter consultivo e/ou deliberativo, integrante da estrutura político-administrativa do Poder Executivo, constituído por membros do poder público e da sociedade civil. Criado por lei, o Conselho tem como principais atribuições:

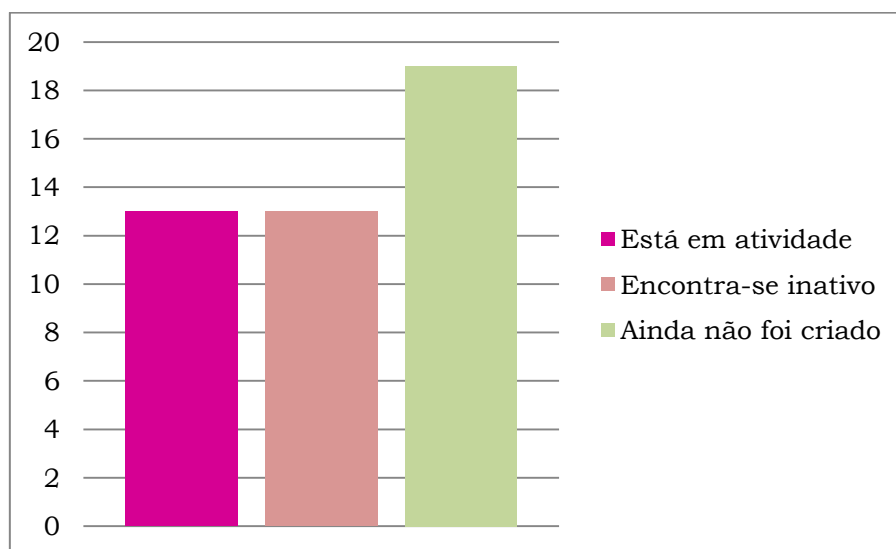
- a) Propor e aprovar, a partir das decisões tomadas nas conferências, as diretrizes gerais do Plano Municipal de Cultura e acompanhar sua execução;
- b) Apreciar e aprovar as diretrizes gerais do Sistema de Financiamento à Cultura (Fundo de Cultura e Incentivo Fiscal) e acompanhar o funcionamento dos seus instrumentos, em especial o Fundo de Cultura;
- e
- c) Fiscalizar a aplicação dos recursos recebidos decorrentes das transferências federativas.

Os Conselhos integram obrigatoriamente os Sistemas de Cultura e devem estar totalmente alinhados com o conceito e os princípios dos Sistemas Nacional e Estadual de Cultura, pois, juntamente com as Conferências de Cultura, são componentes estratégicos do Sistema, porque neles as políticas públicas são construídas e pactuadas por meio de um diálogo verdadeiramente democrático entre o poder público municipal e a sociedade civil. Por isso, é vital para legitimação da política cultural que o Conselho Municipal de Cultura esteja em atividade e seja atuante no município.

No que tange ao levantamento realizado, buscou-se identificar a atuação do Conselho de Cultura de cada município, por meio de três alternativas: a) em atividade, b) inativo, ou c) ainda não criado. No Gráfico 5, pode-se observar que em 13 municípios capixabas, o Conselho está em atividade, o que representa 28,89% do total; em 12 municípios (26,67%) o Conselho encontra inativo; e em 44,44%, ou seja, em 19 municípios, o Conselho ainda não foi criado pelo poder público.



Gráfico 5: Situação atual do Conselho Municipal de Cultura



6. ESTÁGIO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA:

O Plano de Cultura é um instrumento de gestão de médio e longo prazo (decenal), no qual o poder público assume a responsabilidade de implantar políticas culturais que ultrapassem os limites de uma única gestão de governo. O Plano estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação. A partir das diretrizes definidas pela Conferência de Cultura, que deve contar com ampla participação da sociedade, o Plano é elaborado pelo órgão gestor com a colaboração do Conselho Municipal de Cultura, a quem cabe aprová-lo.

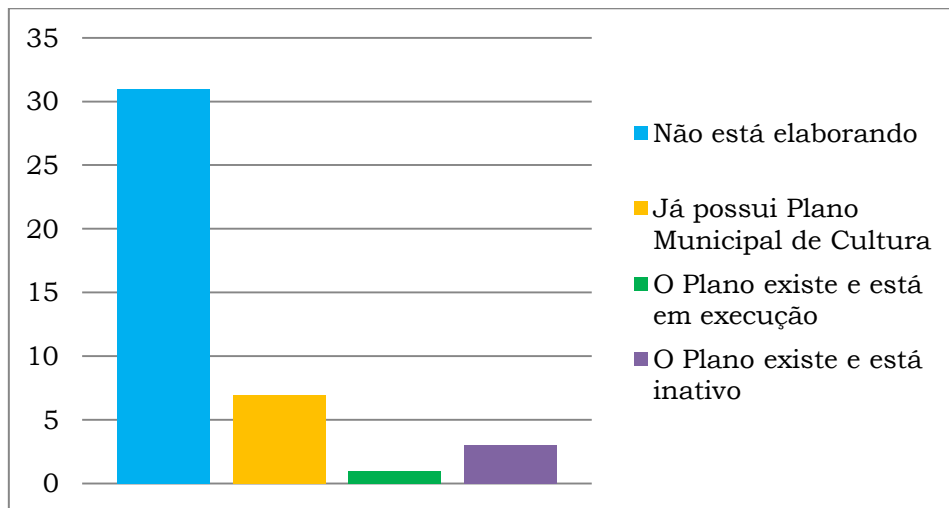
O Plano, enquanto um instrumento de planejamento estratégico, organiza, regula e norteia a execução da Política Municipal de Cultura na perspectiva do Sistema Municipal de Cultura. No Gráfico 6, são apresentados os resultados levantados sobre a situação atual dos Planos Municipais de Cultura.

No que se refere ao estágio do processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura, conforme Gráfico 6, 72,09% dos municípios respondentes (31 municípios) não possuem e não estão elaborando o referido Plano. Sete municípios (16,28%) responderam que já possuem Plano de



Cultura – Baixo Guandu, Domingos Martins, Pedro Canário, São Gabriel da Palha, São Mateus, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Entretanto, apenas o Plano Municipal de Cultura do município de Vila Velha está em forma de lei.

Gráfico 6: Estágio do processo de elaboração do Plano Municipal de Cultura



Em apenas dois municípios, ou seja, em 4,65% dos respondentes, o Plano existe e está em execução pela gestão pública. São eles: Castelo e Santa Leopoldina. Três municípios (6,98% do total) – Pancas, Conceição do Castelo e Viana – responderam que o Plano existe, porém encontra-se inativo.

Ressalta-se que o município de Serra, no momento da pesquisa, estava elaborando o referido Plano e o município de Colatina não respondeu à questão.

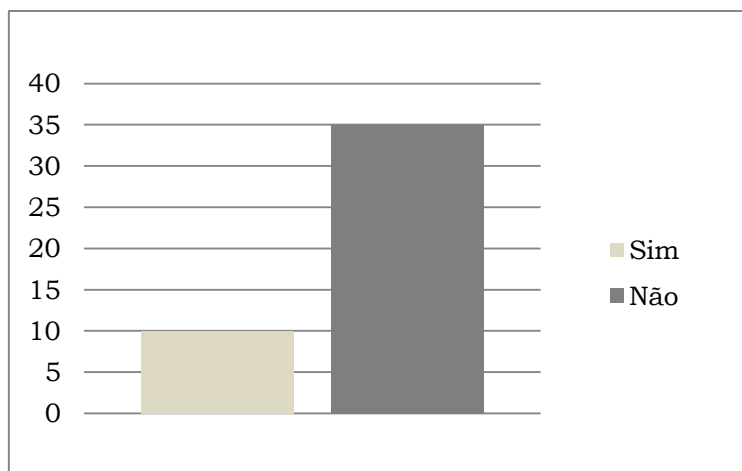
7. SE O MUNICÍPIO POSSUI LEI DE INCENTIVO À CULTURA:

Com o objetivo de incentivar as atividades culturais, o município pode instituir a Lei de Incentivo à Cultura, mediante a qual facultará às pessoas físicas ou jurídicas a opção pela aplicação de parcelas do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, a título de doações ou patrocínios, tanto no apoio direto a projetos culturais apresentados por pessoas físicas ou por pessoas jurídicas de natureza cultural como por meio de contribuições ao Fundo Municipal de Cultura.



De modo a identificar os municípios capixabas que possuem Lei Municipal de Incentivo à Cultura, elaboraram-se, para tal, duas questões específicas no questionário aplicado, cujos resultados são apresentados abaixo.

Gráfico 7: Municípios que possuem Lei de Incentivo à Cultura



No Gráfico 7 são apresentados os resultados levantados, no qual se observa que 35 municípios não possuem Lei de Incentivo à Cultura, o que representa 77,78% do total de respondentes. Dentre os 10 municípios (22,22%) que possuem Lei de Incentivo à Cultura instituída, ressaltam-se as seguintes informações:

1. Cachoeiro de Itapemirim:
 - a. Ano de criação: 1991
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
2. Cariacica
 - a. Ano de criação: 2005
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
3. Castelo
 - a. Ano de criação: 1984
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
4. Colatina



- a. Ano de criação: não respondeu
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei não está ativa
5. Domingos Martins
- a. Ano de criação: 2014
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
6. Marataízes
- a. Ano de criação: o município elencou várias leis municipais de incentivo à Cultura
 - b. As leis são restritas aos produtores/artistas do município
 - c. E as leis estão ativas
7. Nova Venécia
- a. Ano de criação: 2009
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
8. Pedro Canário
- a. Ano de criação: 2014
 - b. A lei não é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
9. Serra
- a. Ano de criação: 1999
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei está ativa
10. Vila Velha
- a. Ano de criação: 2007
 - b. A lei é restrita aos produtores/artistas do município
 - c. E a lei não está ativa

8. SE O MUNICÍPIO POSSUI FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA:

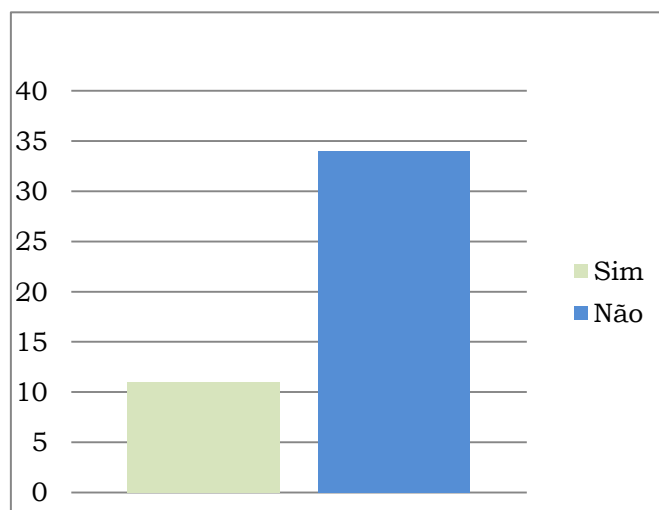
O Fundo de Cultura integra o conjunto dos instrumentos de financiamento público da cultura, tanto para as atividades desenvolvidas pelo



poder público, como para apoio e incentivo a programas, projetos e ações culturais realizadas pela sociedade civil. Nos Sistemas de Cultura, os fundos se constituem no principal mecanismo de financiamento e funcionam em regime de colaboração e co-financiamento entre os entes federados, sendo que os recursos para os estados e municípios são transferidos ainda por meio de convênio ou instrumentos congêneres.

Os fundos são de grande importância, pois, além de atuarem com equidade, podem focar suas aplicações em projetos estratégicos que supram carências e fomentem potencialidades culturais nos municípios.

Gráfico 8: Municípios que possuem Fundo Municipal de Cultura



Desse modo, buscando mapear os municípios que possuem Fundo Municipal de Cultura, foram elaboradas duas questões específicas, nas quais se obteve os seguintes resultados, conforme o Gráfico 8: 11 municípios capixabas possuem Fundo de Cultura, o que representa 24,44% dos municípios respondentes. Em contraponto, 34 municípios, ou seja, 75,56% do total, não possuem Fundo de Cultura instituído.

Entre os municípios que possuem Fundo de Cultura instituído, ressaltam-se as seguintes informações:

1. Cariacica
 - a. Ano de criação: 2010
 - b. É exclusivo da área da cultura
 - c. E está ativo



2. Castelo:
 - a. Ano de criação: 2004
 - b. É exclusivo da área da cultura
 - c. E está ativo
3. Colatina:
 - a. Ano de criação: não respondeu
 - b. É exclusivo da área da cultura
 - c. E não está ativo
4. Domingos Martins
 - a. Ano de criação: 2008
 - b. É exclusivo da área da cultura
 - c. E não está ativo
5. Guaçuí
 - a. Ano de criação: 2008
 - b. É exclusivo da área da cultura
 - c. E não está ativo
6. João Neiva
 - a. Não respondeu as demais questões sobre o Fundo
7. Marataízes
 - a. O Fundo está inativo
8. Pedro Canário
 - a. Ano de criação: 2014
 - b. É exclusivo para a área da cultura
 - c. E está ativo
9. Santa Teresa
 - a. Ano de criação: 2015
 - b. É exclusivo para a área da cultura
 - c. E não está ativo
10. Vargem Alta
 - a. Ano de criação: 2005
 - b. É exclusivo para a área da cultura
 - c. E não está ativo
11. Vila Velha
 - a. Ano de criação: 2015

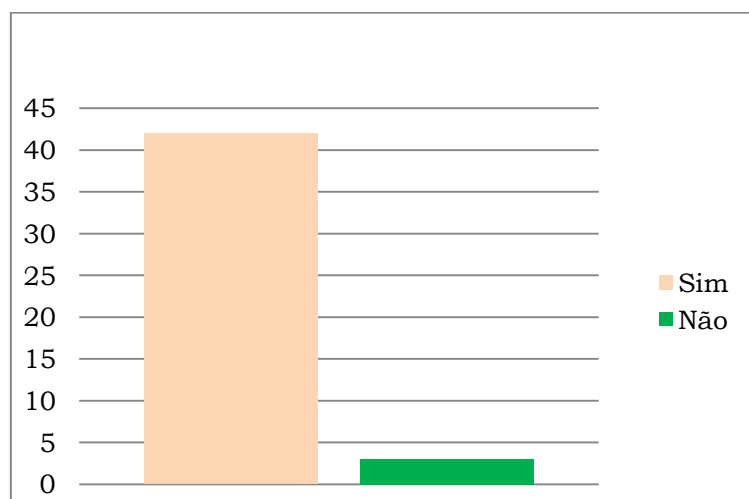


- b. É exclusivo para a área da cultura
- c. E não está ativo

9. SE A PASTA DE CULTURA REALIZA AÇÕES INTEGRADAS COM OUTRAS SECRETARIAS MUNICIPAIS:

Com esta questão, buscou-se identificar se a pasta de Cultura realiza ações com outras pastas municipais, de modo a identificar o nível de articulação e integração institucional. No Gráfico 9, apresentam-se os resultados coletados:

Gráfico 09: Integração entre o setor da Cultura e as demais secretarias municipais



De acordo com o Gráfico 9, observa-se que em 42 municípios (93,33%) o setor da Cultura possui ações integradas com outras secretarias. Dentre as principais secretarias identificadas pelos respondentes, destacam-se as pastas de Educação, Assistência Social, Turismo, Esportes e Lazer, Meio Ambiente e Agricultura.



10. NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SETOR DE CULTURA DA PREFEITURA:

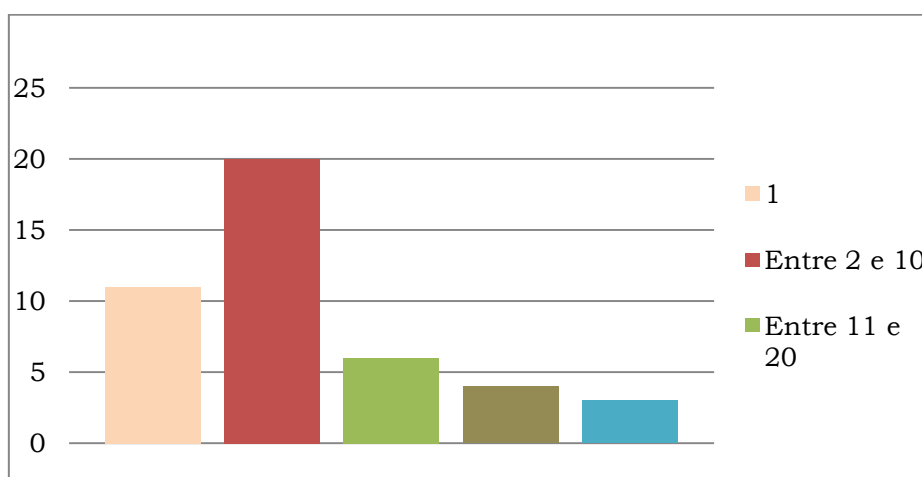
De fato, há que considerar a carência estrutural de servidores em diversos órgãos públicos, em particular na área da Cultura em que as equipes costumam ser insuficientes do ponto de vista da quantidade e da formação técnica para responder aos desafios próprios da gestão e do planejamento dessa área.

Assim, no questionário, foi solicitado aos respondentes que identificassem o número de servidores que atuam no setor da Cultura, entretanto, como em 77,78% dos municípios que participaram do levantamento a pasta da Cultura está associada a outras, grande parte dos dados coletados se referem ao número total de servidores da Secretaria em questão. Os dados levantados estão representados no Quadro 1 e no Gráfico 10, respectivamente.

Quadro 1: Quantidade de profissionais que atuam no setor da Cultura por município

Quantidade de profissionais	Quantidade de municípios
1	10
Entre 2 e 10	20
Entre 11 e 20	5
Entre 21 a 30	4
Acima de 31	3

Gráfico 10: Número de profissionais que atuam no setor da Cultura





Ainda que em 15,91% dos municípios (ou seja, em sete municípios), o número de servidores exceda a 20 funcionários, pelas respostas dadas aos questionários, não é possível afirmar que sejam servidores exclusivos para a pasta de Cultura. Outro dado que se ressalta é que 11 municípios respondentes (25%) possuem apenas um servidor para a pasta da Cultura, enquanto que em 20 municípios (44,45%), o número de servidores encontra-se na faixa de 02 a 10 servidores públicos.

11. SE MUNICÍPIO REALIZA AÇÕES VOLTADAS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS ARTISTAS E/OU DE SERVIDORES:

De fato, há que se considerar a carência de ações voltadas para a qualificação dos artistas e, principalmente, de servidores e funcionários no âmbito municipal – quando não se considera o apoio do Estado nesse contexto. Conhecer e identificar as ações que os municípios realizam voltadas para a qualificação dos artistas e/ou servidores que atuam no setor da Cultura torna-se de suma importância para a geração de subsídios que balizarão a oferta de projetos de capacitação e qualificação adequadas à realidade local.

Desse modo, no questionário, foi solicitado aos respondentes que assinalassem se realizam ou não ações de qualificação para artistas e/ou servidores e funcionários. Sobre as ações de qualificação para os artistas locais, os resultados são apresentados no Gráfico 11, enquanto que as ações voltadas para os servidores e funcionários públicos estão dispostas no Gráfico 12.

No que tange às ações direcionadas à capacitação dos artistas (Gráfico 11), 22 municípios (48,89%) responderam que executam ações dessa natureza (ex. oficinas de teatro, dança, artesanato, musicalização, etc.). Os demais municípios, o que totaliza 51,11% não executam ações de capacitação e/ou qualificação.

Como pode se constar no Gráfico 12, apenas seis municípios entre os respondentes – o que representa 13,33% do total – realizam ações direcionadas à capacitação dos servidores públicos da pasta de Cultura. São



eles: Aracruz, João Neiva, Pedro Canário, Santa Leopoldina, São Gabriel da Palha e Serra. Os 86,67% restantes (39 municípios) ainda não realizam nenhuma ação com essa finalidade.

Gráfico 11: Se o município possui ações para a qualificação dos artistas locais

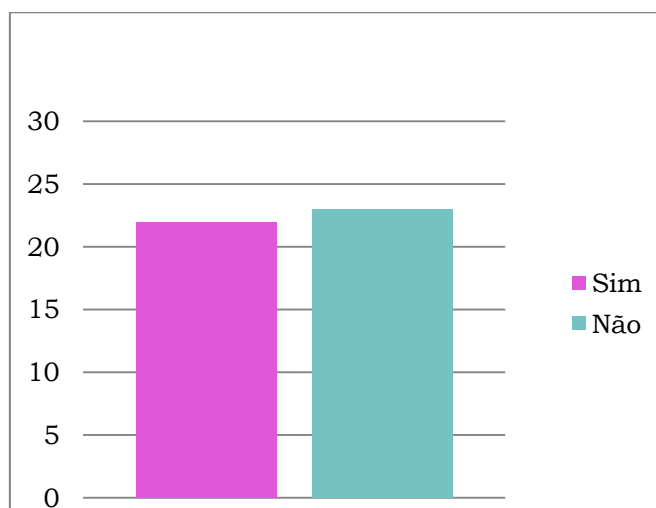
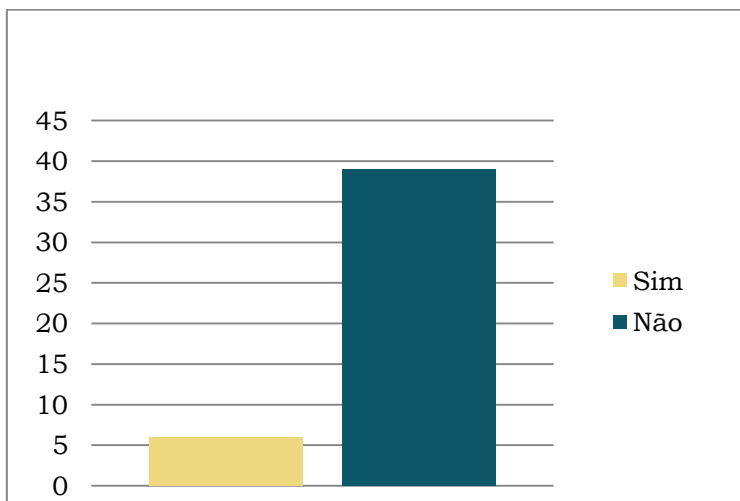


Gráfico 12: Se o município possui ações para a qualificação dos servidores





ANEXO I – MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO

SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

Questionário: Situação da Gestão da Cultura

Município : _____

Responsável pelo preenchimento: _____

Cargo/Função: _____

E-mail: _____

Celular: _____ **Fixo:** _____

GESTÃO E FONTES DE FINANCIAMENTO

01) O município fez adesão ao Sistema Nacional de Cultura?

() Sim. Em que ano? _____ () Não

02) Quanto ao ÓRGÃO GESTOR da cultura, o município possui:

() uma pasta exclusiva para a cultura

() pasta da cultura associada a outras áreas. Quais áreas? _____

03) Quanto à CONFERÊNCIA MUNICIPAL de cultura:

() já realizou alguma? E que ano? _____

() Ainda não realizou Conferência Municipal de Cultura

04) Quanto a FORUM municipal de cultura?

() já realizou algum? E que ano _____

() Ainda não realizou Fórum Municipal de cultura

05) Quanto ao CONSELHO municipal de cultura:

() está em atividade

() encontra-se inativo

() ainda não foi criado



06) Estágio do processo de elaboração do PLANO Municipal de Cultura:

- Não está elaborando.
- Já possui Plano Municipal de Cultura na forma de lei Ainda não é lei
- O Plano existe e está em execução
- O Plano existe e está inativo

07) O município possui LEI DE INCENTIVO a cultura?

- Sim. Não

08) Caso o município possua Lei Municipal de Incentivo à Cultura:

Qual é o ano de criação da Lei? _____

A lei é restrita aos produtores/artistas do município Sim Não

A lei está ativa? Sim Não

09) O município possui FUNDO Municipal de Cultura:

- Sim Não

10) Caso o município possua Fundo Municipal de Cultura:

Qual é o ano de criação do fundo? _____

O fundo é exclusivamente da área da cultura? Sim Não

O fundo está ativo? Sim Não

11) O setor da Cultura realiza ações integradas com outras Secretarias?

- Sim. Identifique as Secretarias envolvidas.

- Não

12) Qual é o número de profissionais que atuam no setor de cultura da prefeitura?

13) O município realiza ações (seminários, fóruns, cursos, oficinas etc) voltadas para a qualificação dos artistas?

- Sim. Em quais áreas culturais? _____

- Não

14) O município realiza ações (seminário, fóruns, cursos, oficinas etc.) voltadas para a qualificação de gestores e funcionários que atuam na área da cultura?



() Sim. Qual (is)? _____

() Não

15) Quanto ao ORÇAMENTO destinado à cultura no município:

Total investido em 2014: _____

Orçamento estimado para 2015: _____

16) Outras informações pertinentes